



Centro de Convivência – Rancho Queimado

Arquitetura

Projeto Executivo – R06

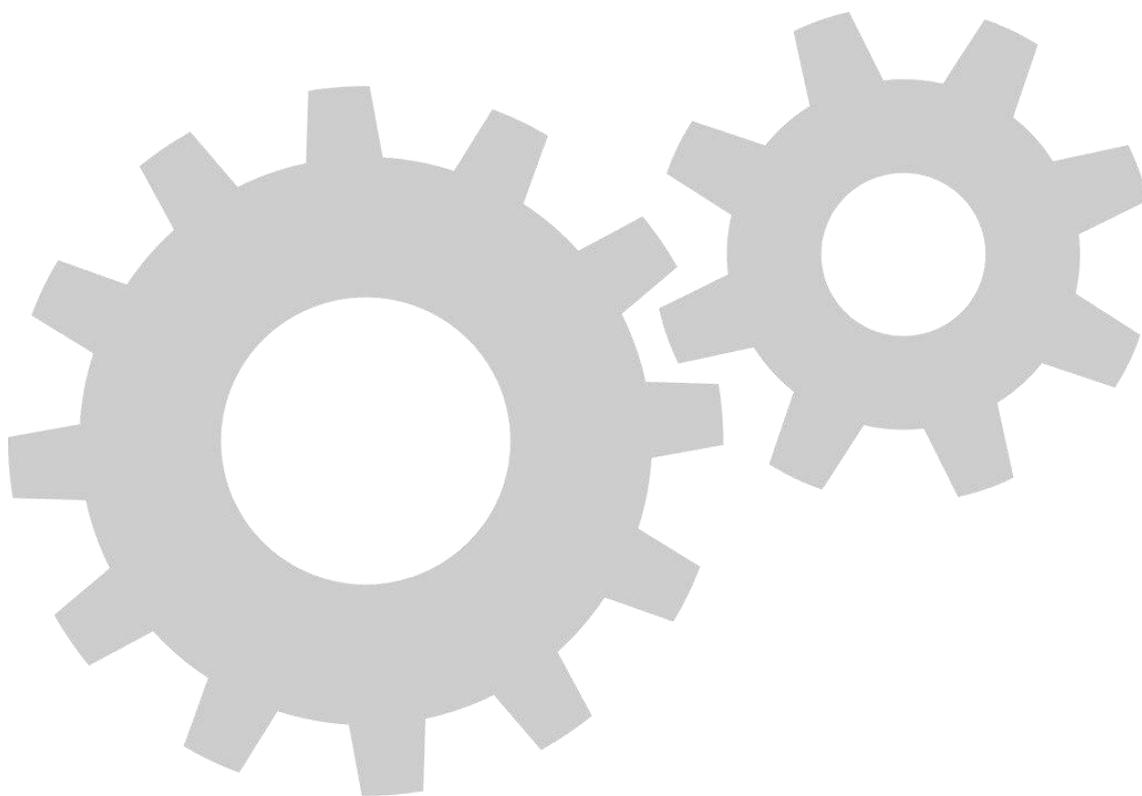
Florianópolis, 02/05/2019

Sumário

1	Projeto Arquitetônico – Centro de Convivência	5
1.1	Objetivo	5
1.2	Normativas de Projeto.....	5
2	Dados do Empreendimento	5
2.1	Áreas e Localização.....	5
3	Fotos do Terreno.....	6
4	Paredes	8
4.1	Alvenarias	8
4.2	Divisórias.....	9
5	Esquadrias	9
5.1	Portas.....	9
5.2	Janelas	10
6	Vidros.....	11
7	Cobertura e Fechamento lateral.....	12
8	Revestimentos	12
8.1	Revestimentos de Pisos	12
8.2	Revestimentos de Paredes	12
8.2.1	Interno.....	12
8.2.2	Externo	13
8.3	Revestimentos de Forro.....	13
9	Pinturas.....	13
10	Acabamentos e Arremates.....	13
11	Louças Sanitárias.....	14
11.1	Banheiros.....	14
11.2	Cozinha	15
11.3	Área de Serviço	15
11.4	Acessibilidade	15

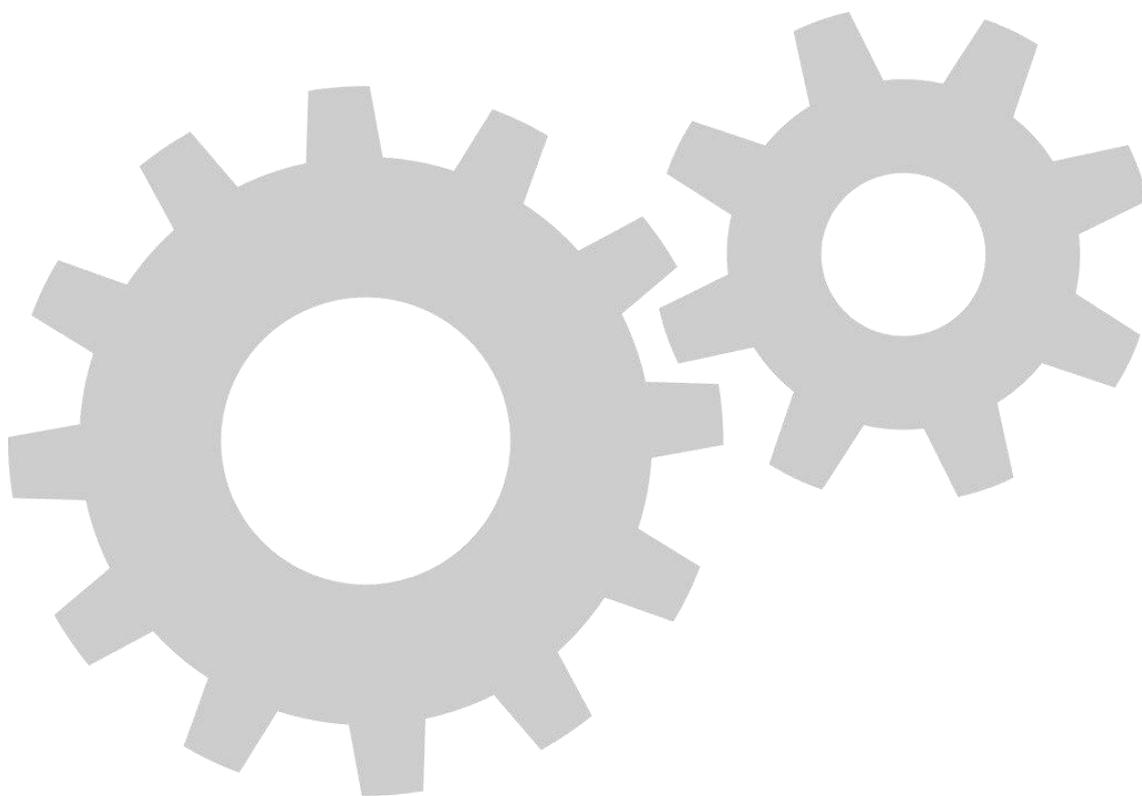
Índice de Tabelas

Tabela 5.1 – Quadro de Esquadrias - Portas.....	10
Tabela 5.2 - Quadro de Esquadrias – Janelas	11



Índice de Figuras

Figura 1 - Foto do terreno	6
Figura 2 - Foto do terreno - Ginásio que faz limite com o terreno à esquerda	6
Figura 3 - Foto do terreno	8



1 Projeto Arquitetônico – Centro de Convivência

1.1 Objetivo

Este documento é parte integrante do projeto arquitetônico, composto por 08 (oito) pranchas e destina-se a fornecer à empresa executante da obra todas as condições técnicas e de segurança previstas nas normas específicas.

Tem como objetivo estabelecer requisitos técnicos, definir materiais e serviços, e normatizar a execução do Centro Público de Convivência, localizado no município de Rancho Queimado.

Para esta edificação foi reservada área de 813,250 m², situado na Rua Caetano Soares, s/nº, no Mato Francês, no município de Rancho Queimado. Confrontações: NORTE confrontando com Artulindo Schütz, conforme memorial descritivo e levantamento planialtimétrico georreferenciado, que descreve a área que está inserida dentro de uma área maior matriculada sob o nº 12.592 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santo Amaro da Imperatriz/SC

1.2 Normativas de Projeto

- ABNT NBR 15575-1:2013 – Edificações habitacionais – Desempenho – Requisitos gerais;
- ABNT NBR 15270-1:2017 - Componentes cerâmicos – Blocos e tijolos para alvenaria - Requisitos;
- ABNT NBR 6136:2016 – Blocos vazados de concreto simples para alvenaria – Requisitos;
- ABNT NBR 8545:1984 - Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos – Procedimento;
- ABNT NBR 10821-2:2017 – Esquadrias externas – Requisitos e classificação;
- ABNT NBR 10821-5:2017 – Esquadrias externas – Instalação e manutenção;
- ABNT NBR 7199:2016 – Vidros na construção civil – Projeto, execução e aplicações;
- ABNT NBR 13281:2005 – Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos;
- ABNT NBR ISO 10545-1:2017 – Placas cerâmicas – Amostragem e critérios para aceitação;
- ABNT NBR 9817:1987 – Execução de piso com revestimento cerâmico – Procedimento;
- ABNT NBR 7190:1997 – Projeto de estruturas de madeira;
- ABNT NBR 9575 - Impermeabilização – Seleção e projeto.

2 Dados do Empreendimento

O empreendimento prevê a construção de um edifício denominado de Centro Público de Convivência com 255m² que contará com:

Recepção, Diretoria, Sala de informática, Ambiente para atividades variadas, Salão de eventos, além de sanitários públicos convencionais e preparados para o atendimento a portadores de necessidades especiais.

2.1 Áreas e Localização

O empreendimento será localizado na Rua Caetano Soares, s/nº, no Mato Francês

ÁREA FECHADA	220,145 m ²
ÁREA ABERTA COBERTA	10,587 m ²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	230,733 m ²
ÁREA TERRENO	813,250 m ²

Tabela 2.1 - Quadro de áreas

3 Fotos do Terreno

Figura 1 - Foto do terreno



Figura 2 - Foto do terreno - Ginásio que faz limite com o terreno à esquerda



Figura 3 - Foto do terreno



4 Paredes.

4.1 Alvenarias

As paredes indicadas em projeto arquitetônico, com exceção das paredes da casa de gás, serão paredes de vedação feitas em alvenaria de blocos cerâmicos furados na horizontal com espessura de 14 cm. As paredes da casa de gás serão feitas com blocos de concreto, grauteados verticalmente, com espessura de 14 cm.

Os tijolos de barro furados serão de procedência conhecida e idônea, bem cozidos, com textura homogênea, compactos e suficientemente duros para o fim que se destinam, isentos de fragmentos calcários ou outro qualquer tipo estranho. Deverão apresentar arestas vivas, faces planas e sem fendas e dimensões perfeitamente regulares

Os blocos de concreto deverão ser de primeira qualidade, duros, com as faces planas e com a cor uniforme.

As alvenarias de blocos cerâmicos e de blocos de concreto serão executadas conforme as dimensões e alinhamentos determinados em projeto. As alvenarias serão aprumadas, niveladas, alinhadas e travadas e a espessura das juntas uniformes. As juntas deverão ter 10 mm de espessura, rebaixadas a ponta colher.

Deve-se utilizar o escantilhão como guia das juntas horizontais e o prumo de pedreiro para o alinhamento vertical da alvenaria. Após o levantamento dos cantos, deve-se utilizar como guia uma linha esticada entre os mesmos, fiada por fiada, para que o prumo e a horizontalidade das fiadas fiquem garantidas.

O serviço de alvenaria deverá começar pelos cantos, tomando-se precauções necessárias para garantir a melhor amarração possível. Os blocos serão assentados com argamassa preparada em betoneira com traço 1:2:8 (cimento:cal hidratada:areia).

Nos vãos das janelas e portas, que não estiverem sob vigas, serão executadas vergas e contra vergas em concreto armado com alturas de 10cm e comprimentos que devem exceder a largura do vão em 20cm para cada lado.

Os fechamentos e alvenarias atenderão as condições de conforto térmico, acústico, salubridade e segurança de acordo com as normas da ABNT e do Corpo de Bombeiros.

Na união de alvenaria com vigas, lajes e pilares deverá ser executado chapisco, para melhorar a aderência.

As ligações de alvenaria com pilares de concreto armado serão efetuadas com o emprego de barras de aço, engastadas no pilar e na alvenaria.

Na união da alvenaria com vigas e lajes deverá ser feito o encunhamento com cunhas de concreto próprias para esse fim. A alvenaria deve ser interrompida abaixo das vigas ou lajes de forma a deixar uma folga de 3 a 4 mm. O preenchimento desta folga deve ser executado depois que as alvenarias superiores as vigas e lajes forem levantadas, obedecendo um prazo mínimo de 7 dias.

4.2 Divisórias

As paredes das divisória dos banheiros serão feitas em marmorite com espessura de 35mm e altura de 2,00 m.

A superfície do marmorite não deverá apresentar fissuras ou cavidades. Deverá ser entregue limpo, livre de graxas ou manchas.

As placas serão fixadas a prumo perfeito, nos alinhamentos previstos. Sua fixação será procedida com argamassa comum ou argamassa colante, que deverá preencher todos os vazios do rasgo. Como dosagem inicial da argamassa comum recomenda-se o traço 1:3, em volume, de cimento e areia grossa.

5 Esquadrias

As esquadrias obedecerão às quantidades, posições, dimensionamentos e funcionamentos constantes no projeto arquitetônico.

Para execução das esquadrias, deverão ser feitos preliminarmente os levantamentos e medições no local para conferi-las nos projetos, posteriormente, assentar as esquadrias nos vãos e locais indicados, observando prumo e nível das mesmas, bem como pelo seu perfeito funcionamento.

As ferragens deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaiços ou encaixes.

Deverão ser verificadas as cargas das peças a serem fixadas pelas ferragens, principalmente as dobradiças, que deverão ser suficientemente robustas, de forma a suportarem com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas

5.1 Portas

A porta do hall de entrada será de abrir de 2 folhas, de madeira maciça com fechadura de embutir com cilindro.

As portas internas dos banheiros e a porta dos fundos da área de serviço serão em veneziana de alumínio de abrir de 1 folha do tipo veneziana com guarnição e fixação por parafusos. As portas internas dos banheiros terão uma tarjeta do tipo livre/ocupado e deverão ser afastadas 20 cm do chão e a porta dos fundos da área de serviço terá uma fechadura de embutir com cilindro.

As portas da sala de atividade, sala de informática, salão de eventos, direção, depósito, banheiros PCD e em cada banheiro simples, serão de abrir de 1 folha de madeira semi-oca, com fechadura de embutir para portas internas. As portas dos banheiros PCD deverão ter uma barra de apoio reta em aço inox, com 60 cm de comprimento e um diâmetro mínimo de 3 cm.

A porta da casa de gás será do tipo veneziana de madeira, com a fechadura completa - fecho, trinco, ferrolho fio redondo (de sobrepor, 2") - em aço galvanizado / zincado;

Para o acesso a área técnica, haverá, na circulação dos banheiros, um alçapão de compensado em madeira cedro ou vitrola com dobradiças em latão cromado e tarjeta cromada.

Entre a cozinha e a circulação haverá uma porta com visor de vidro.

Todas as portas de madeira - da entrada principal, do salão de eventos, dos banheiros PCD, das entradas dos banheiros masculino e feminino, da sala de atividades, da informática, do depósito e da direção - deverão ser envernizadas.

Tabela 5.1 – Quadro de Esquadrias - Portas

QUADRO ESQUADRIAS - PORTAS (FOLHA)					
CÓD.	LARGURA	ALTURA	DESCRIÇÃO	LOCAL	QTD
P1	1,40	2,10	ABRIR 2 FOLHAS - MADEIRA SEMI-OCA	EXTERNA	1
P2	0,80	2,10	ABRIR 1 FOLHA - C/ VENEZIANA ALUMINIO	EXTERNA	1
P3	1,40	2,10	ABRIR 2 FOLHAS - MADEIRA	INTERNA	1
P4	0,80	2,10	ABRIR 1 FOLHA - MADEIRA	INTERNA	6
P5	0,80	2,10	ABRIR 1 FOLHA - ESPECIAL PNE - MADEIRA	INTERNA	2
P6	0,60	1,80	ABRIR 1 FOLHA - C/ VENEZIANA ALUMINIO	INTERNA	3
P7	1,30	1,00	ABRIR 2 FOLHAS - C/ VENEZIANA MADEIRA	EXTERNA	1
P8	0,80	2,10	ABRIR 1 FOLHA - C/ VISOR DE VIDRO	INTERNA	1
P9	0,60	0,60	ALÇAPÃO EM MADEIRA (ACESSO A. TÉCNICA)	INTERNA	1

5.2 Janelas

As janelas dos cantos do canto alemão serão de três tipos:

- fixas de 1 folhas de madeira quadriculada com vidro liso comum transparente de espessura igual a 4mm.
- As diagonais serão do tipo maxim-ar de madeira quadriculada de 1 folha em madeira, com ferragens especiais para janelas do tipo maxim-ar e com vidro liso comum de espessura igual a 4mm.
- A janela frontal será de correr de madeira quadriculada com uma folha.

As duas janelas da sala de atividades, informática, as duas da direção, e a dos fundos do salão de eventos, serão de correr de 2 folhas, de madeira quadriculada e com ferragens especiais para janelas de correr.

As janelas dos banheiros femininos, banheiro masculino e área de serviço serão do tipo maxim-ar de 1 folha de madeira com ferragens especiais para janelas do tipo maxim-ar em madeira e vidro liso comum com espessura de 4mm.

As janelas do salão de eventos serão do tipo pivotante central de 1 folha, com forra de madeira e com vidro temperado com 10mm de espessura sem moldura.

Tabela 5.2 - Quadro de Esquadrias – Janelas

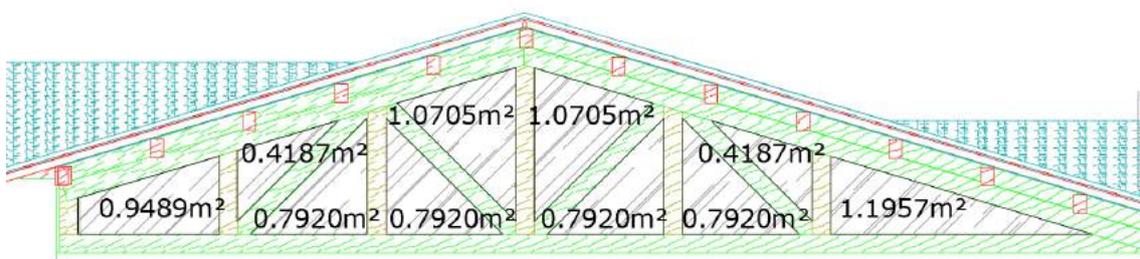
QUADRO ESQUADRIAS - JANELAS (VÃO)					
CÓD.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	DESCRIÇÃO	QTD
J1	0,40	1,20	0,90	FIXA QUADRICULADA - MADEIRA 1 FOLHA	2
J2	0,80	1,20	0,90	MAXIM-AR QUADRICULADA - MADEIRA 1 FOLHA	2
J3	1,80	1,20	0,90	CORRER QUADRICULADA - MADEIRA 2 FOLHAS	4
J4	2,40	1,20	0,90	CORRER QUADRICULADA - MADEIRA 2 FOLHAS	3
J5	0,60	0,60	1,80	MAXIM-AR - MADEIRA 1 FOLHA	5
J6	1,20	2,30	0,60	PIVOTANTE CENTRAL - MADEIRA 1 FOLHA	3

6 Vidros

Todos os vidros deverão ser transparentes e de boa qualidade, nas espessuras e acabamentos especificados nos detalhes de esquadrias. As chapas serão inspecionadas no recebimento quanto à presença de bolhas, fissurações, manchas, riscos, empenamentos e defeitos de corte, e serão rejeitadas quando da ocorrência de qualquer desses defeitos.

Os vidros especificados no projeto arquitetônico no fundo da treliça de madeira, da fachada lateral esquerda, serão temperados com espessura de 8mm e deverão ser feitos sob medida, é importante que as medidas sejam feitas após finalizar a tesoura, pois é possível que haja pequenas diferenças de medidas. Após finalizada a treliça de madeira, serão instalados filetes de madeira de aproximadamente 1x2cm, para fazer o acabamento dos fundos do vazio que receberá os vidros. Em seguida, os vidros serão encaixados e posteriormente, são colocados filetes de acabamento de 1x1cm na frente da tesoura. Os filetes serão fixos na tesoura, com pregos 10 X 10 Sem Cabeça, Bitola 7\8 X 17.

Abaixo é possível verificar as áreas das peças individualmente, que somadas são 8,3m², e também um exemplo genérico da tesoura de madeira com vidro.



Haverá 2 espelhos no banheiro feminino (0,55x0,90) e um no banheiro masculino (0,60x0,90), ambos serão instalados com a base na altura de 1,10m. Nos banheiros pcd, serão instalados dois espelhos em cada banheiro, de quina, com dimensões de 0,30 x 0,90m cada, e fixados com a base na altura de 0,87cm. Os espelhos deverão ser do tipo cristal, com espessura de 4mm, sem moldura, e fixados nas paredes com fita dupla face ultra resistente ou parafusos cromados.

7 Cobertura e Fechamento lateral

A cobertura será realizada com telhas cerâmicas, sobre uma estrutura de madeira, imunizada contra pragas com ripas, caibros e terças.

A telha será cerâmica de encaixe do tipo portuguesa e deverá ter 30% de inclinação.

As terças serão de 14x20 cm e 10x15 cm com espaçamento máximo de 100 cm em relação aos seus eixos, os caibros serão de 6x8 cm com espaçamento máximo de 50 cm em relação aos seus eixos e as ripas serão conforme a especificação das telhas.

Todo trabalho de carpintaria deve ser feito por operários suficientemente hábeis e experimentados, devidamente assistidos por um mestre carpinteiro, que deve verificar a perfeita ajustagem de todas as superfícies de ligação.

As coberturas deverão garantir estanqueidade e isolamento do ambiente interno.

8 Revestimentos

8.1 Revestimentos de Pisos

A execução dos revestimentos dos pisos deverá ser feita somente após a conclusão dos revestimentos de tetos. Os revestimentos dos pisos deverão estar todos no mesmo nível, indicado no projeto arquitetônico. É fundamental que não haja nenhum tipo de desnível internamente à edificação.

As superfícies dos elementos de piso colocados deverão resultar perfeitamente planas, sem ressalto ou desníveis entre as peças, e sem vazios na argamassa de assentamento;

O revestimento dos banheiros, cozinha, área de serviço e área de circulação entre os banheiros será de porcelanato branco antiderrapante com dimensões de 45x45 cm. No salão de eventos, recepção, direção, depósito, recepção, informática, atividades e área de circulação o revestimento do piso será em cerâmica branca antiderrapante com dimensões de 60x60 cm. O revestimento de porcelanato deve ser posicionado de modo a deixar juntas de assentamento de acordo com o fabricante.

Na casa de gás e na área técnica o piso ficará no contrapiso.

8.2 Revestimentos de Paredes

Toda a superfície a ser revestida deverá ser inicialmente protegida com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Aplicar-se-á o chapisco com colher de pedreiro, com argamassa com o traço 1:3 (cimento:areia média) com preparo em betoneira.

Após a pega completa do chapisco será aplicada a massa única. Ela deverá ser fortemente comprimida e regularizada. Tanto a massa única interna, quanto a externa deverão ter o traço de 1:2:8 (cimento, cal e areia).

8.2.1 Interno

O revestimento dos banheiros, cozinha e área de serviço serão de cerâmica branca com dimensões de 33x45 cm, com as juntas combinando com o piso de 45x45cm. Em todos os ambientes o revestimento cerâmico deverá ser feito do piso até meia altura da parede, correspondente a 1,30 m.

O rejunte será a prumo, com espessura conforme recomendações do fabricante, cor branca e aplicação após decorridos no mínimo 5 (cinco) dias do assentamento.

As cerâmicas e acessórios deverão ser assentadas obedecendo às instruções de aplicação indicada pelos fabricantes. As peças que depois de colocadas, soarem ocas, serão retiradas e assentes novamente.

No restante dos cômodos, as paredes internas serão revestidas com pintura na cor branca até a altura do forro, ou laje, ou confirme indicação.

8.2.2 Externo

As paredes externas serão revestidas com pintura acrílica texturizada na cor branca.

8.3 Revestimentos de Forro

Na cozinha, banheiro feminino, banheiros PCD e área de circulação dos banheiros o revestimento do forro será realizado em laje com pintura acrílica na cor branca.

No banheiro masculino, área de serviço, depósito, recepção, parte da área de informática e área de circulação das áreas de apoio o forro será em gesso, colocado ao nível, em altura indicada no projeto arquitetônico.

No salão de eventos, informática, atividades e direção o forro será inclinado em madeira, com espessura de 10mm, com pintura imunizante.

9 Pinturas

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado.

As pinturas das paredes serão realizadas com duas demãos de tinta acrílica premium antifungo internamente e tinta acrílica texturizada para as áreas externas.

Nas portas devem ser aplicadas duas demãos de verniz poliuretano.

As lajes aparentes receberão pintura com tinta látex acrílica na cor branca, com no mínimo duas demãos.

Os forros e as peças de madeira do telhado deverão receber duas demãos de pintura imunizante.

10 Acabamentos e Arremates

As vigas de baldrame deverão ter suas superfícies impermeabilizadas com duas demãos de emulsão asfáltica.

Na fachada posterior, onde localiza-se a laje técnica, haverá uma tesoura de madeira com um acabamento do tipo cobogó em concreto.

No canto alemão, haverá cachepots de madeira que funcionarão como floreiras.

Serão feitas soleiras em granito, com acabamento polido, com largura de 15 cm e espessura de 2 cm na entrada do edifício e em todas as mudanças de piso.

Solicita-se que todos os acabamentos em granito sejam com a mesma pedra. Sugere-se a colocação de granito verde-ubatuba (bancadas dos banheiros, cozinha e área de serviço, guichês da cozinha, peitoris e soleiras).

As bancadas de granito terão dimensões conforme projeto arquitetônico. O quadro abaixo facilita a compreensão das áreas:

ambiente	bancada		rodapia		saia		soma
	largura	compr.	largura	compr.	largura	compr.	
banheiro feminino	0,55	1,30	0,10	1,85	0,15	1,85	1,18
banheiro masculino	0,55	0,80	0,10	1,35	0,15	1,35	0,77
cozinha	0,60	2,90	0,10	2,90	0,15	4,10	2,65
área de serviço	0,60	0,80	0,10	1,40	0,15	1,40	0,95
divisória buffet	0,40	2,90	0,10	0,38	-	-	1,20
total							6,75

Deverá ser utilizado um rodapé de 7cm de altura com placas do tipo esmaltada extra de dimensões 60x7 cm em todos os ambientes internos onde o revestimento é com pintura – salão de eventos, sala de atividades, informática, depósito, recepção, direção e áreas de circulação.

Ambiente	Rodapé
Eventos	38,34
Recepção	9,01
Depósito	7,21
Direção	15,87
Informática	15,43
Atividades	18,18
Circulação	11,97
Total	116,01

11 Louças Sanitárias

11.1 Banheiros

Será feita uma bancada de granito polido em cada banheiro onde serão instaladas as cubas de embutir oval em louça branca, duas no banheiro feminino e uma no banheiro masculino.

As bancadas serão fixadas na parede com suportes de mão-francesa em aço e buchas de nylon com parafusos em aço zincado. As peças de granito deverão ser coladas com massa plástica colante apropriada, e rejuntadas com rejunte do tipo epóxi da cor do granito. As bancadas devem seguir padrão do detalhe mostrado no projeto arquitetônico.

Deverão ser instaladas torneiras cromadas de mesa para cada cuba instalada nos banheiros femininos e masculinos.

No banheiro feminino serão instalados dois vasos sanitários sifonados com caixa acoplada de louça branca e no banheiro masculino, um vaso sanitário do mesmo tipo e um mictório sifonado de louça branca com registro de pressão ½" com canopla cromada.

Em cada banheiro PCD será instalado um lavatório de louça branca suspenso, de canto, com dimensões de 29,5 x 39 cm com torneira cromada de mesa PCD, um vaso sanitário sifonado com caixa acoplada de louça branca e duas barras de apoio retas de aço inox polido, com comprimento de 60 cm e diâmetro mínimo de 3 cm.

11.2 Cozinha

Será feita uma bancada de granito polido onde será instalada uma cuba de embutir de aço inoxidável. Deverá ser instalada uma torneira cromada de mesa com tubo móvel na cuba.

A bancada será fixada na parede com suportes de mão-francesa em aço e buchas de nylon com parafusos em aço zincado. As peças de granito deverão ser coladas com massa plástica colante apropriada, e rejuntadas com rejunte do tipo epóxi da cor do granito. As bancadas devem seguir padrão do detalhe mostrado no projeto arquitetônico.

Na divisória entre a cozinha e o salão de eventos será instalada uma bancada com as mesmas características da citada acima, porém sem saia e com rodapia somente junto às paredes.

11.3 Área de Serviço

Será feita uma bancada de granito polido onde será instalado um tanque de alumínio de embutir com uma torneira de metal cromado.

A bancada será fixada na parede com suportes de mão-francesa em aço e buchas de nylon com parafusos em aço zincado. As peças de granito deverão ser coladas com massa plástica colante apropriada, e rejuntadas com rejunte do tipo epóxi da cor do granito. As bancadas devem seguir padrão do detalhe mostrado no projeto arquitetônico.

11.4 Acessibilidade

Para atender a acessibilidade foi previsto um caminho ligando o passeio público (projetado, porém ainda não existente) até a entrada da edificação. Esse acesso será realizado em piso intertravado e está contemplando na planta de implantação, na planta de corte, bem como na planilha orçamentária. No meio do passeio foi inserido o piso tátil direcional, conforme a norma NBR 16537. Este piso possui largura de 40cm e se estende por todo o passeio público, bem como o acesso da edificação (de acordo com o item 7.3.7 da norma). Além disso, na intersecção entre o caminhar do passeio e o ponto de entrada à edificação, foi colocado o piso tátil de alerta, identificando a mudança de direção possível em frente ao centro de convivência (de acordo com o item 7.4.4 da norma).

O passeio público foi projetado em placa de concreto alisado de 11cm de altura, assentado sobre colchão de areia compactado. O quantitativo contempla apenas a calçada referente a testada do terreno.

O acesso do passeio público à edificação, foi realizado em pavimento intertravado de concreto, assentado sobre colchão de areia compactado, e travado com meio fio de concreto. Todos os serviços estão contemplados na planilha de orçamento.

Adentrando à edificação, a porta de acesso possui 1,40m de largura, e uma circulação de aproximadamente 1,80m excluindo-se o mobiliário. O mobiliário da recepção deve ser projetado/comprado, levando-se em conta os cadeirantes e pessoas com demais deficiências.

As circulações possuem todos valores superiores a 90cm de largura, enquanto as portas de entradas aos ambientes são todas de no mínimo 80cm, de acordo com a NBR9050.

As salas para uso com alunos são: informática, atividades e salão de eventos, todas permitindo que se tenha frequentadores cadeirantes. Os demais ambientes do projeto, com exceção apenas dos banheiros feminino e masculino, da área de depósito e da área técnica, podem ser frequentados por cadeirantes, e permitem a possibilidade de se realizar no mínimo um giro completo de 1,50m de diâmetro.

Todos os ambientes internos e de varanda são nivelados, permitindo a circulação dos portadores de necessidades especiais das mais diversas deficiências.

CAROLINA GOTTFRIED BARRETO
ARQUITETA E URBANISTA – CAU 36444-4

